



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Práticas de gestão de risco nos encontros sexuais no contexto da pandemia de COVID - 19
Autor	EMILY MORGANA RODRIGUES MELO
Orientador	PAULA SANDRINE MACHADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

Bolsista: Emily Morgana Rodrigues Melo

Orientadora: Paula Sandrine Machado

Título do Trabalho: Práticas de gestão de risco nos encontros sexuais no contexto da Pandemia de COVID - 19

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa nacional e multidisciplinar mais ampla, realizada no contexto global da pandemia da COVID – 19, a SEXVID - Práticas Sexuais e Gestão de Riscos no Contexto da Pandemia de COVID - 19, que tem como objetivo geral investigar a gestão de riscos envolvendo as práticas sexuais na pandemia, compreendendo as mudanças nas experiências, hábitos e narrativas a respeito da sexualidade em diferentes populações e grupos a partir das medidas de distanciamento físico, identificadas como principal estratégia para impedir a infecção pelo novo Coronavírus. O presente estudo tem como objetivo específico analisar dados de entrevistas semiestruturadas exploratórias, que antecedem a última fase da pesquisa mais ampla, no que se refere às práticas de prevenção utilizadas nos encontros sexuais. Foram entrevistados um total de 12 homens cis e 21 mulheres cis, com idades entre 18 a 47 anos, residentes nos Estados do Rio de Janeiro (RJ), Natal (RN), Rio Grande do Sul (RS) e Minas Gerais (MG). Muitos dos entrevistados relatam que a prática sexual, em si, pouco mudou entre o pré e pós pandemia. No entanto, 15 dos entrevistados apontaram elementos que foram incorporados às práticas, como mudanças na higiene pessoal incrementando o hábito de tomar banho antes e depois dos encontros, bem como uso de álcool gel e máscara. Observou-se também a ação de investigar se a pessoa trabalha em casa e não usa transporte público, a exigência de isolamento prévio e o exercício de confiança de que o outro não estava apresentando sintomas ou sendo desonesto com os combinados. Uma das maiores preocupações presentes se dá com o beijo na boca, devido ao alto contágio na troca de fluídos, sendo então preferível encontros em que fosse possível manter a máscara até um momento de maior aproximação e confiança.

